

Relatório Mensal

Janeiro de 2024



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	12
Informações da Carteira	19
Disclaimer	27


02
FG/AGRO

- POTENCIAL VALORIZAÇÃO NOS “CRAS” INVESTIDOS PELO FUNDO POR CONTA DAS LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELO CONSELHO MONETARIO NACIONAL PARA NOVAS EMISSÕES.
- PREFERÊNCIA PELA ALOCAÇÃO NO CRÉDITO CORPORATIVO MITIGAM RISCO DA QUEBRA DE SAFRA NA SOJA.
- MESMO COM PORTFÓLIO ROBUSTO, COTA NEGOCIADA NO SECUNDÁRIO COM DESCONTO FRENTE AO VALOR PATRIMONIAL
- MANUTENÇÃO DO PERFIL DE RISCO CONSERVADOR COM RATING A- OU SUPERIOR TOTALIZANDO 44,0% DA CARTEIRA ALOCADA.
- DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,11/COTA CORRESPONDENTE À RENTABILIDADE LÍQUIDA 1,15% AO MÊS OU 155% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,19 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 19 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,15%

Rentabilidade Mensal

47.957

Cotistas

3,02

Anos de duration da
Carteira

155% CDI

em rendimento
equivalente tributável

44,0%

Da carteira alocada em
empresas com rating
público superior a A-



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

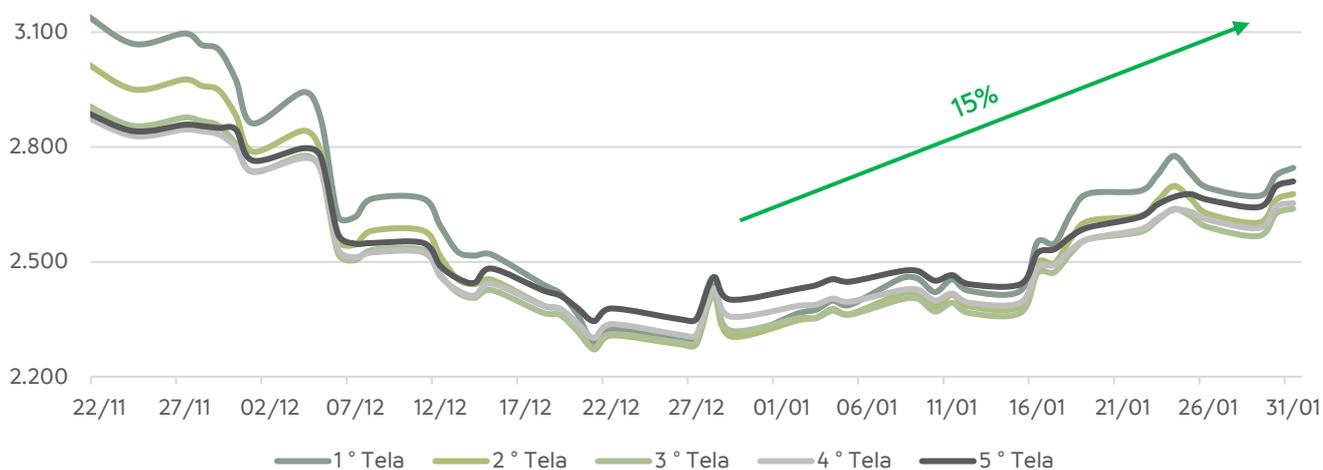
A safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul, principal região produtora do Brasil, não apresenta progresso relevante entre a segunda quinzena de dezembro e primeira quinzena de março. Por esse motivo, desde o nosso último relatório não houve mudanças relevantes. Com base no relatório da primeira quinzena de janeiro, o processamento de cana atingiu 645,4 milhões de toneladas, um aumento de apenas um 1,0 milhão de toneladas em 30 dias. Nossa perspectiva para a conclusão da safra do Centro-Sul é de uma moagem de 655 milhões de toneladas, sendo esse volume adicional processado principalmente na segunda quinzena de março.

Estamos refinando nossa projeção para a safra 2024/25, mas desde que haja um volume de chuvas dentro da normalidade até maio/24, tudo indica que teremos mais uma ótima safra. O volume de cana-de-açúcar disponível não deve superar o volume previsto para a 2023/24, contudo deverá ser o segundo maior volume processado pelo Centro-Sul. O açúcar seguirá sendo maximizado pelos produtores. Nos próximos relatórios daremos maiores detalhes sobre essa estimativa.

Relativamente aos preços do açúcar, após uma correção ocorrida em dezembro/23, houve uma recuperação de 15% durante o mês de janeiro/24, com a média dos 5 contratos futuros mais curtos atingindo R\$ 2.685 por tonelada. A queda ocorrida em dezembro se deve ao forte movimento dos hedge-funds

especulativos que praticamente zeraram a posição comprada na commodity. Em janeiro, no entanto, houve uma inversão nesse movimento, com alguns fundos aumentando a posição comprada em conjunto com notícias de menor produção da Tailândia e de que a perspectiva para a safra 2023/24 (outubro-setembro) é de um balanço apertado, com um déficit de 340 mil toneladas, segundo dados da Organização Internacional do Açúcar (ISO).

CONTRATOS FUTUROS DE AÇÚCAR (R\$/TON)

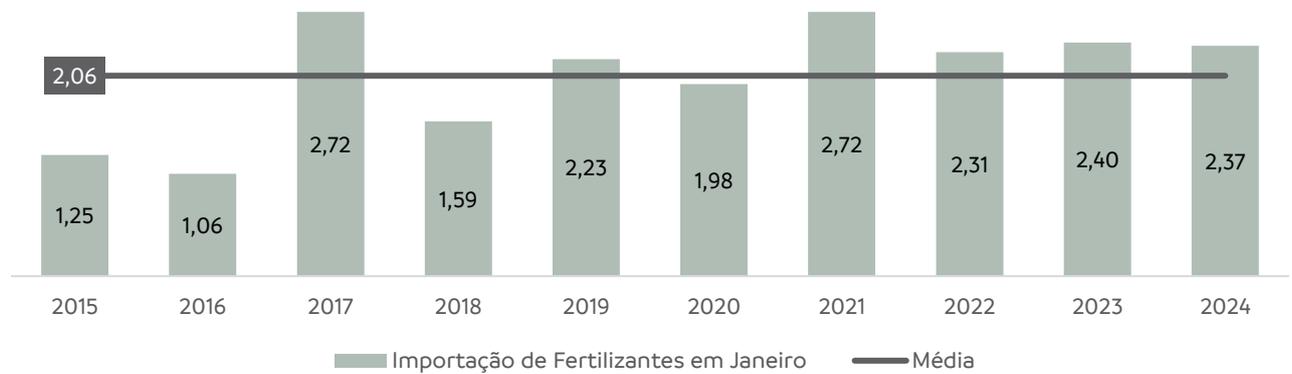


Fonte: Bachart; BCB; B3

Fertilizantes

Dados recentes da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) revelam que, em janeiro, o Brasil importou cerca de 2,37 milhões de toneladas de fertilizantes químicos. Esse volume mantém-se semelhante ao observado em 2023, destacando por estar 17% acima da média histórica para o mesmo período.

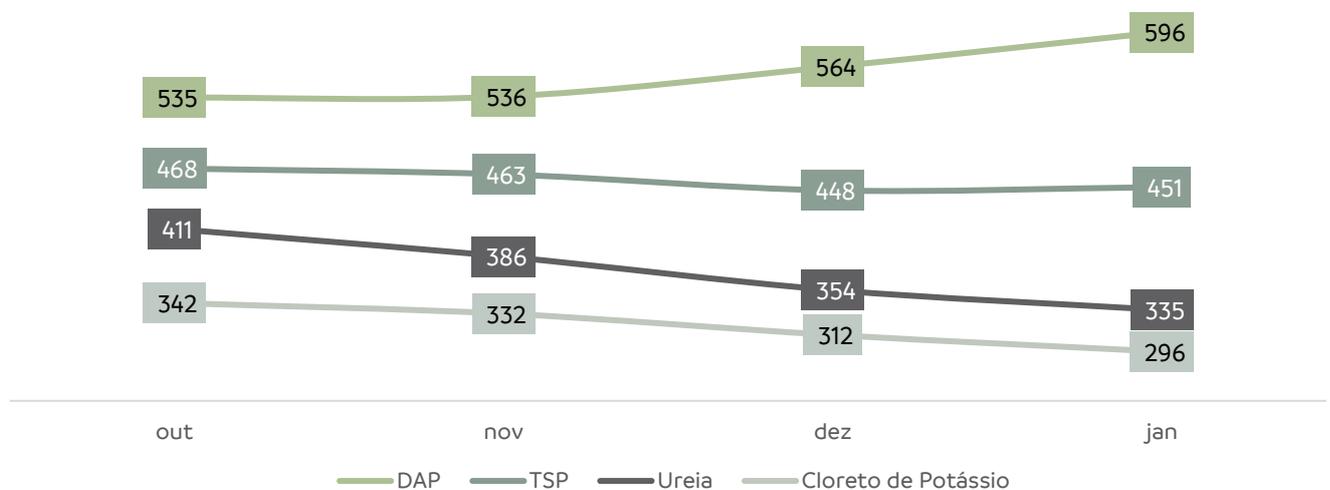
IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES QUÍMICOS NO MÊS DE JANEIRO (MM DE TON)



Fonte: SECEX

Quanto ao cenário de preços, os indicadores do Banco Mundial apontam uma queda de cerca de 5% nas cotações da Ureia e do Cloreto de Potássio. Já o preço do TSP permaneceu estável, enquanto o DAP registrou crescimento pelo segundo mês consecutivo desde o anúncio das restrições de exportações impostas pelo governo chinês, com um aumento de 5,8% em relação a dezembro. Apesar do aumento nos preços do fosfatado, a demanda pelo insumo permanece enfraquecida, uma vez que os EUA e a Europa ainda não iniciaram suas compras no mercado, algo que se espera que ocorra nos próximos meses.

COTAÇÃO DE FERTILIZANTES NPK (US\$/ton)



Fonte: Banco Mundial

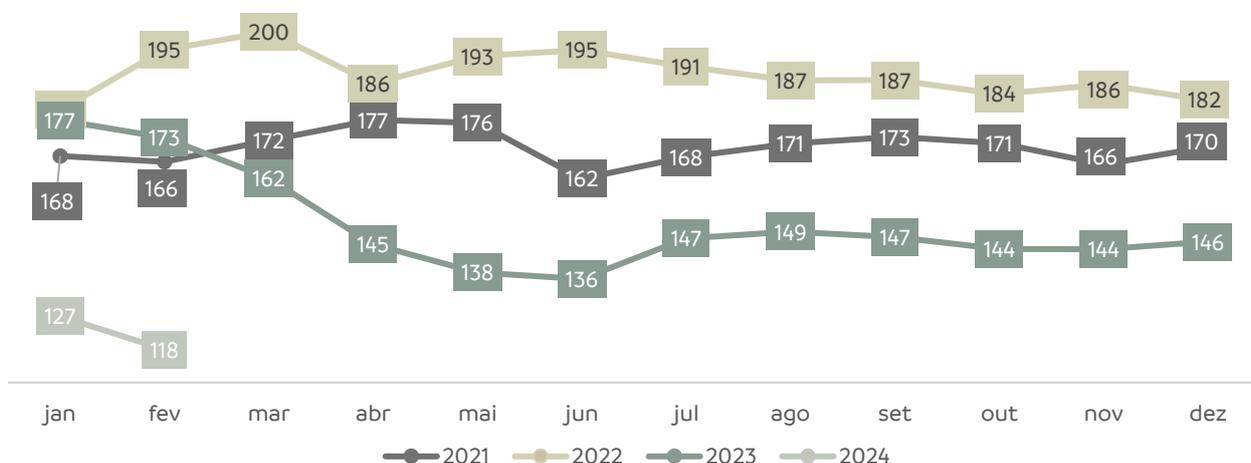
No âmbito nacional, o destaque do mês foi o acordo firmado entre Brasil e Bolívia com o objetivo de impulsionar a produção nacional de fertilizantes. Este acordo envolve a realização de estudos para a criação de novas fábricas de nitrogenados, aproveitando o fato de que a Bolívia detém grandes reservas de gás natural, uma matéria-prima essencial para a produção desses insumos. Com isso, o Brasil busca garantir o fornecimento interno de gás natural a preços vantajosos, oferecendo em troca suporte tecnológico para fortalecer as capacidades produtivas bolivianas.

Soja

A produção de soja de 2023/24 enfrentou um desafio significativo devido a condições climáticas adversas, resultando em uma produtividade menor do que a esperada. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) revisou as estimativas para baixo, ajustando a produção esperada para 155 milhões de toneladas, uma redução em relação à previsão inicial de 163 milhões de toneladas. Apesar desse revés, a diminuição nos custos dos insumos agrícolas aponta margens melhores do que a safra anterior. Embora a produção brasileira tenha sofrido uma queda, o panorama global mostra uma recuperação dos estoques, com a produção mundial aumentando mais do que o consumo. Esse cenário é sustentado por uma safra argentina promissora e uma diminuição na demanda chinesa, causada por margens de esmagamento negativas no país. Contribuindo para este quadro, houve um movimento de liquidação de posições por parte dos fundos não-comerciais, o que tem pressionado para baixo os preços nominais da soja desde o início de 2024, refletindo a desvalorização internacional do produto.

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DE SOJA

(R\$/sc)



Fonte: ESALQ/BM&FBOVESPA - Paran gua

A queda nos preços, juntamente com atrasos, tem desencorajado o ritmo de vendas. Até o momento, apenas 37,5% da produ o esperada foi comercializada, um  ndice abaixo da média das últimas cinco safras, que   de 53,3%, e também inferior ao ano anterior, que registrou 40,7%, conforme dados do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA).

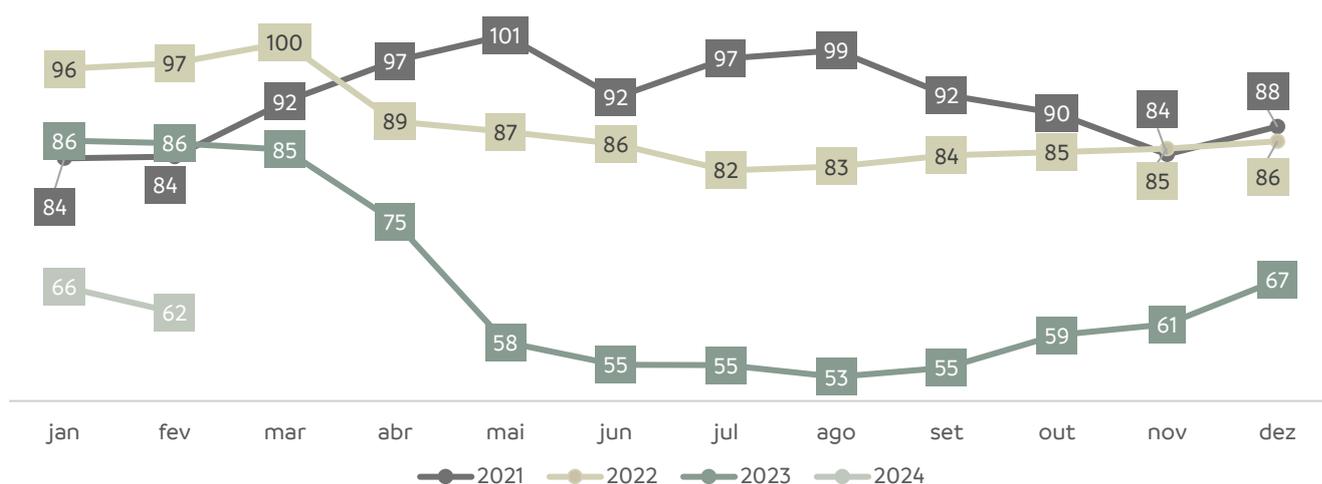
Milho

O atraso na semeadura da safra de verão tem impacto direto na produ o de milho, especialmente para a segunda safra, retirando uma parcela significativa da área do período ideal de plantio e aumentando os riscos climáticos para a cultura. Esse cenário, aliado   expectativa de uma redu o na área semeada em 2023/24, levou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a prever uma diminui o de 10,9% na produ o nacional de milho em compara o com a safra 2022/23, resultando em uma estimativa de 117,6 milhões de toneladas, divididas entre 24,4 milhões na primeira safra e 93,2 milhões na segunda.

Em contraste, os Estados Unidos apresentam uma situa o mais favorável no balanço de oferta e demanda, com a produ o estimada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) em 390 milhões de toneladas. Essa

perspectiva é reforçada pela recuperação da produção argentina. Adicionalmente, a China, de acordo com projeções do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais (MAPA), prevê uma diminuição nas importações de milho para a safra 2023/24. Essa expectativa baseia-se no preço mais baixo do milho em três anos no mercado chinês e na previsão de uma produção reduzida de ração em 2024, o que deve enfraquecer a demanda global pelo cereal. Quanto aos preços no mercado interno, dezembro registrou uma valorização de 10,1% no preço do milho, alcançando R\$ 66,77 por saca, motivada por um aumento no ritmo das exportações. Em janeiro, o preço médio por saca fechou em R\$ 65,83, marcando uma queda de 1,4%.

Acompanhamento dos preços do milho (R\$/sc)



Fonte: ESALQ/BM&FBOVESPA

COMENTÁRIO DO GESTOR



“Quem tem pressa come cru”

Este é um velho ditado utilizado para ilustrar que as coisas devem ser feitas com calma, aos poucos, para assim alcançar o sucesso. E é com ele que abrimos nosso comentário do mês de janeiro.

Há tempos que falamos sobre a concessão de crédito ser uma importante ferramenta de criação de valor de longo prazo, possibilitando ao longo do tempo construir poupança e riqueza. Trouxemos isto em nossos comentários do mês passado e o tema vem novamente neste mês: o tempo poderá permitir que o mercado veja que nem todo o agro, nem todas as regiões de soja e nem todos os produtores de soja estão expostos da mesma forma à quebra da safra de grãos prevista para este ano e a calma para aguardar a maturação do portfólio de créditos alocados poderá permitir no longo prazo colher maiores frutos.

Neste mês de janeiro de 2024, celebramos dois anos desde o início da atuação do FG/AGRO FGAA11. Foram mais de R\$625 milhões de operações originadas exclusivamente pela FG/A Gestora, nenhuma inadimplência no portfólio do fundo e uma distribuição total de R\$3,37 por cota, equivalente à CDI + 10,09% ao ano quando comparado a outras classes de investimentos que não são isentos de imposto de renda. O início de uma jornada de construção de um FIAGRO caracterizado por uma carteira com fundamentos sólidos e focado na construção de **valor de longo prazo**.

Tudo isto é verdade, porém ainda assim a cota do FG/AGRO parece sofrer do fluxo de vendas que bateram nos FIAGROS desde o final do ano passado. Este fluxo pode estar sendo influenciado pelas notícias de quebra na safra de grãos ou mesmo pela perspectiva de redução no CDI, no entanto, é preciso olhar com mais atenção para entender se e como isto impacta no FGAA11.

Para isto, podemos até fazer um ajuste no velho ditado pois ninguém possui bola de cristal para adivinhar o futuro: “Quem tem pressa, pode comer cru”. É importante ter calma e atenção ao fazer a gestão de investimentos. Temos sempre que evitar generalizações, analisando caso a caso, e a partir deste ponto encontrar as melhores oportunidades.

Sobre a quebra de safra, destacamos inicialmente que a carteira do FG/AGRO não tem exposição direta à produção de grãos e não teve qualquer impacto negativo oriundo deste evento. O fundo está 69,1% alocado no setor de açúcar e etanol, 18,4% em fertilizantes e 12,5% em ativos de outros setores.

Fizemos uma opção estratégica de nos concentrarmos no crédito corporativo tendo hoje 44% do portfólio alocado em empresas com rating A- ou superior. Decidimos por ter uma posição pequena R\$ 5,9 milhões (1,36% do PL) e investir na produção de grãos via outros Fiagros o que traz bastante pulverização e permite compartilhar da gestão de quem está mais próximo deste universo.

Adicionalmente, mesmo que hoje não tenhamos exposição direta ao produtor de grãos, temos que entender que a quebra da safra, embora possa sim impactar alguns produtores e determinadas regiões produtoras, não irá refletir de forma generalizada em todos os produtores e nem em todas as regiões. Isto nos abre inclusive a oportunidade de eventualmente olhar alguma transação para o produtor dado que não temos exposição e o prêmio dele aumentou.

Sobre a maturação e valorização da carteira do fundo, ocorreram mais eventos positivos e a redução do CDI foi um deles. O Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de cortes da Selic que teve início em agosto de 2023 com a redução de 0,5 ponto percentual, levando a taxa de juros para 11,25%. Essa é uma boa notícia por reduzir a pressão do custo financeiro no fluxo

de caixa das empresas, gerando assim impacto positivo na qualidade do crédito corporativo de uma maneira geral.

Adicionalmente, e aqui é que veio a novidade, em 1º de fevereiro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu novas diretrizes para a emissão de títulos incentivados (títulos com isenção de imposto de renda para o investidor) como LCAs e CRAs. A nova regra limitou a emissão de novos títulos desta natureza e isso incentivou os investidores a buscarem mais pelos papéis existentes. As novas emissões estarão restritas a empresas genuinamente agro, ambiente no qual a FG/A Gestora está bem inserida beneficiando também novas alocações do fundo.

Isto tudo foi somado a outra mudança que já havia ocorrido na tributação dos fundos exclusivos (fundos criados para administrar os investimentos de grandes investidores de uma mesma família) e que também havia ampliado a demanda para os papéis incentivados. Para o fundo, essas mudanças se mostraram vantajosas.

Este contexto implica em valorização nos papéis que o fundo detém na carteira, principalmente nos papéis com rating público que se enquadram na nossa estratégia de giro. Tivemos uma sensibilidade concreta sobre esta valorização com a negociação simbólica de R\$ 1 milhão do papel de Jalles Machado que tínhamos na carteira. Como exemplo, se ocorrer um fechamento de apenas 0,2% ao ano na taxa de todos os papéis de giro que o fundo detém em carteira, isto poderá representar um ganho de capital de R\$ 1,14 milhões para os cotistas.

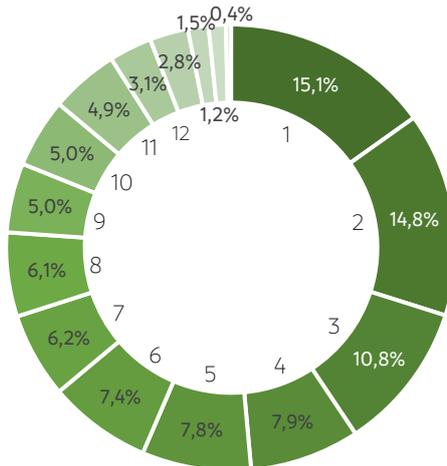
E este era o segundo ponto que queríamos colocar luz: a carteira de crédito do FG/AGRO está em processo de amadurecimento e deve continuar gerando ganhos de capital que complementarão a distribuição de dividendos posicionando o FG/AGRO FGAA11 entre os fundos com melhor distribuição de resultado sem que para isso seja preciso ampliar o risco de crédito de forma significativa. Investimento em crédito na nossa opinião é para estratégia de **longo prazo**.

Com relação aos ativos de nossa carteira, em janeiro/24, foi realizada o pagamento antecipado do CRA da Valoriza Fertilizantes, zerando nossa posição

de R\$ 3,79 M. Para a realização dessa liquidação antecipada, a companhia realizou o pagamento de um prêmio de 1,5% sobre o saldo remanescente.

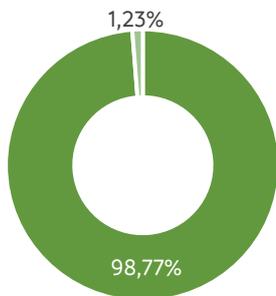
Em 31/01/2024, o overview de nossa carteira era o seguinte:

ATIVOS ALOCADOS



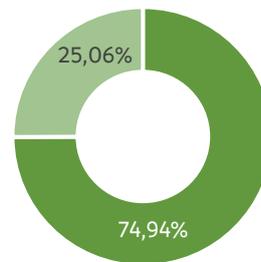
- 1 ■ Alcoeste
- 2 ■ WD
- 3 ■ Jalles
- 4 ■ Sonora
- 5 ■ Ubyfol
- 6 ■ Lins
- 7 ■ Cibra
- 8 ■ Grupo Abba
- 9 ■ Uisa
- 10 ■ Batatais
- 11 ■ Solinftec
- 12 ■ Santa Fé
- Café Brasil
- Pisani
- Prime Agro
- Ponto Rural

ALOCÇÃO POR INDEXADOR



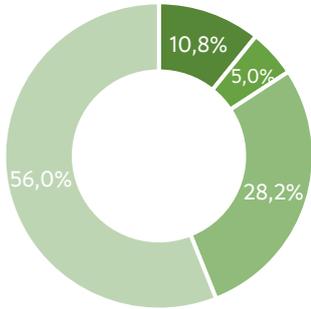
- CDI
- IPCA

ORIGINAÇÃO



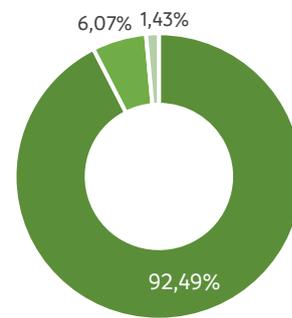
- Própria
- Terceiros

FAIXA DOS RATINGS



■ AAA ■ AA ■ A ■ Sem Rating

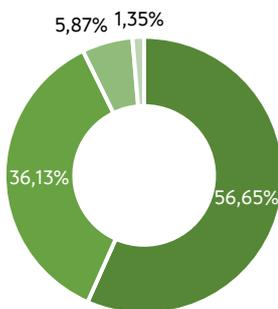
ATIVOS ALOCADOS¹



■ CRA ■ CRI ■ FIAGROS

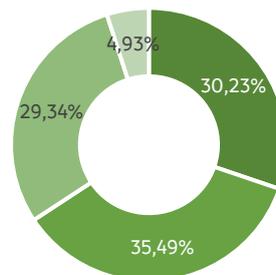
¹Ativos Alocados não considera caixa

ESTRATÉGIA



■ Carrego ■ Giro ■ Caixa ■ Fiagros

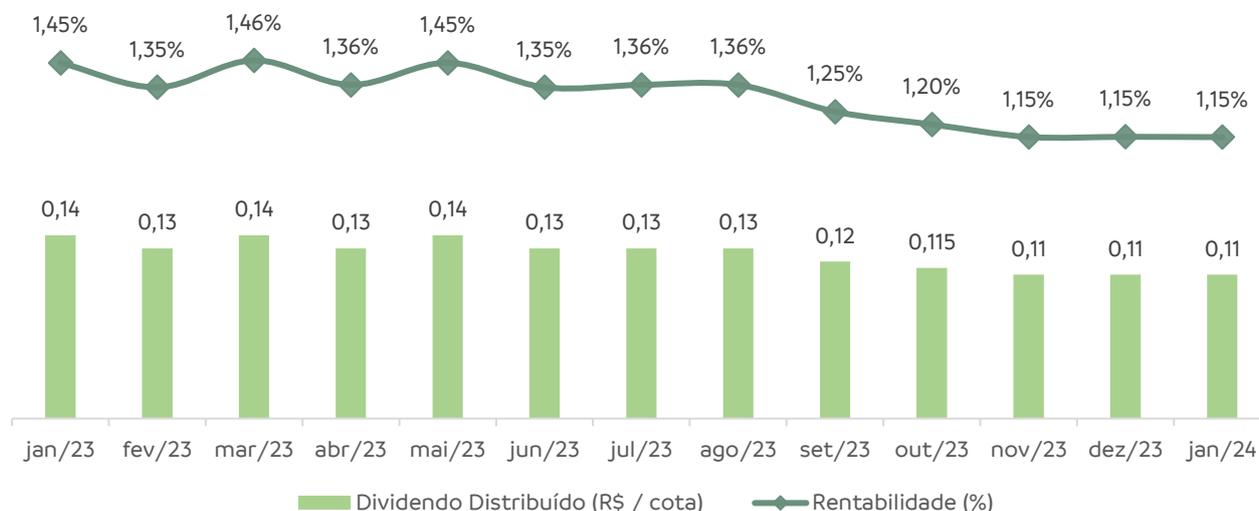
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



■ 1,00% - 2,00% ■ 2,01% - 4,00%
■ 4,01% - 5,00% ■ 5,01% - 6,00%

Este mês distribuimos R\$ 0,11 centavos por cota de FGAA11, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em janeiro (9,58). Esta distribuição é equivalente a uma rentabilidade de 1,15% no mês. Rentabilidade isenta de imposto de renda. Para compararmos a rentabilidade tributável equivalente é de 155% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO



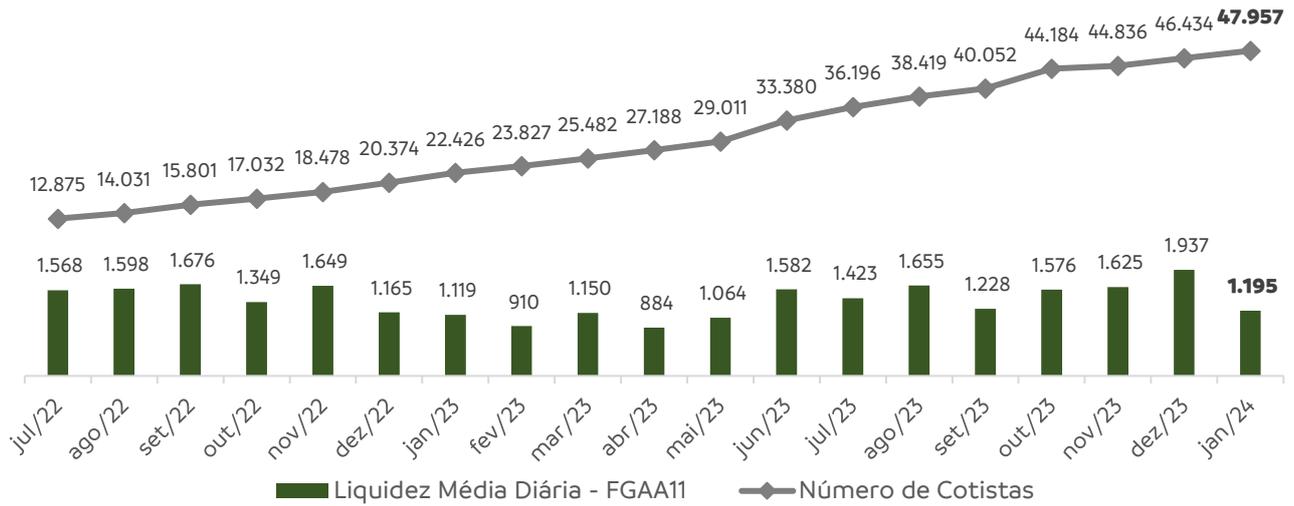
Abaixo temos a DRE do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

	Jan/24
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de Juros	5.829.437
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(435.975)
(ii) Outras taxas	(88.733)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	5.304.729
(ii) Distribuído	(4.958.959)
(iii) Retido	345.769
(IV) Retido Total (semestre)	345.769
(V) Retido Total (acumulado)	486.731
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 – R\$/cota	0,11

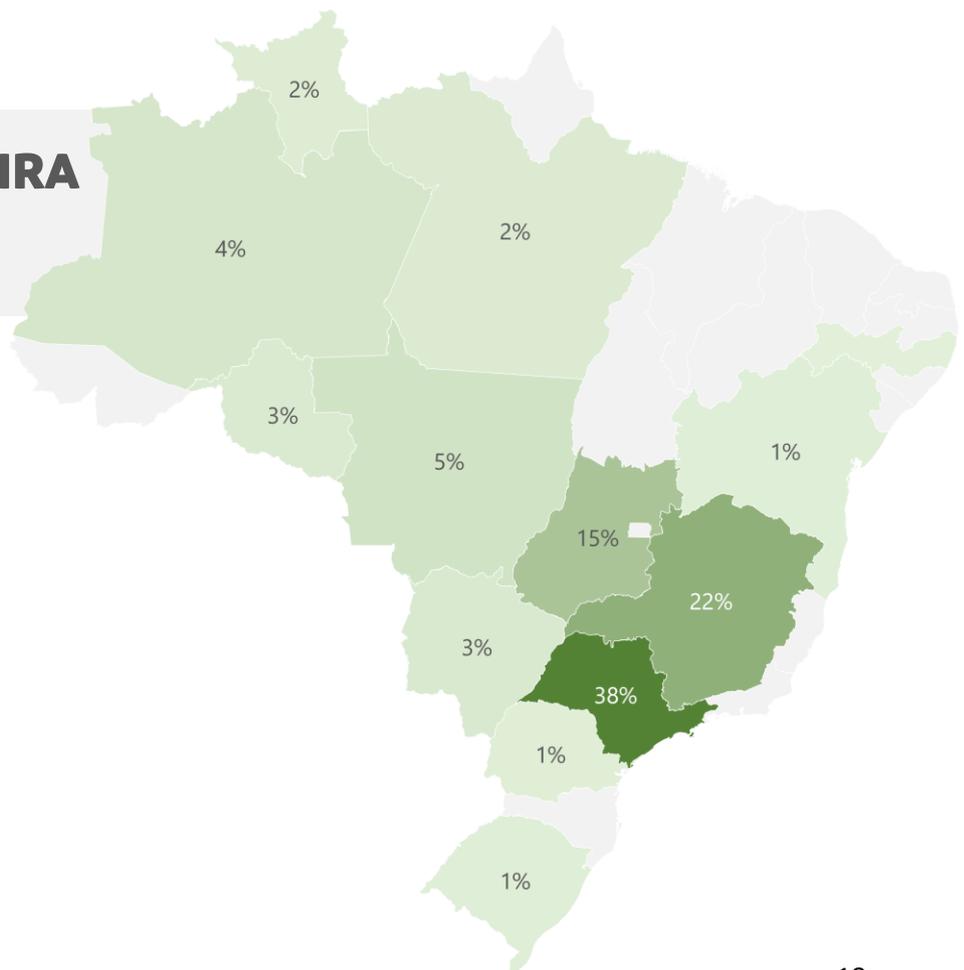
O fundo terminou o mês com 47.957 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,19 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do

fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 31/01/2024

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,66	7,32	1,7%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,34	16,76	3,9%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,39	3,50	0,8%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,31	30,12	7,0%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,04	15,22	3,5%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,00	31,81	7,4%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,32	43,64	10,1%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	1,82	12,49	2,9%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	2,97	13,51	3,1%	A S&P
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,59	18,50	4,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,26	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,16	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,38	24,00	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,09	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,17	1,50	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,04	5,00	1,2%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,31	14,82	3,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,25	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	2,63	11,21	2,6%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,50	20,38	4,7%	A- S&P
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5,00	3,01	23,83	5,5%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5,00	2,10	24,98	5,8%	-
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 4,0%	5,00	2,70	24,68	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5,00	2,53	20,00	4,6%	-
FIAGROS								5,89	1,4%	
Aplicações Financeiras + Caixa								25,65	5,9%	-

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Existente em Melhor Negão	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIODIVERSIDADE + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
13	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
14	 cibra	Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
15	 GRUPO ABBA	Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Galpões + Aval dos sócios e empresas do grupo	Carrego do Ativo
16	 SOLINFTEC	AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 há). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

CIBRA FÉRTIL

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

GRUPO ABBA

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

SOLINFTEC

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

DISCLAIMER

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br>



Autorregulação
ANBIMA

CADASTRE-SE EM NOSSO SITE

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>